

## Época desastrada

**N**OS meus tempos da juventude, analisando criteriosamente o progresso das ciências e o desenvolvimento da instrução, não podia acreditar que depois de o homem ter deixado de habitar as cavernas, conservasse sempre o estado insocial conforme afirmação de Jean Jacques Rousseau.

Se o mundo estava dilatado; divididas as raças que evoluíam no capítulo da inteligência e da educação, podendo esta ser congénita ou adquirida ao longo dos ensinamentos do tempo, era muito razoável ou mesmo natural que, com o decorrer dos séculos, desde que o progresso tomasse o seu ritmo acelerado, a luz da civilização enfraquecesse por completo as trevas para que não regressasse o caos, o tempo em que o mundo estava em formação.

Nas minhas constantes viagens em redor do globo, ao contactar com povos diferentes,

tive ocasião de apreciar que de facto o homem se havia socializado, embora em regiões longínquas a luz da civilização ainda não tivesse produzido os seus efeitos, nem sequer se conseguisse contactar com os seus habitantes, que talvez se encontrassem no estado selvagem, reminiscências dos primitivos trogloditas. Por isto tenho pensado de se teimar desvendar os segredos da Lua, quando afinal ainda há tanto para desvendar no planeta que habitamos.

Nos tempos em que eu idealizava uma perfectibilidade humana, embriagado pela leitura de psicólogos de reconhecido mérito, os meus olhos voltavam-se só para uma direcção do mundo: *os caminhos do bem.*

Provavelmente, olhava só para o lado bom, porque se olhasse em todas as direcções, compreendia desde então que o lado mau atingia muito maior grandeza. Nem ao menos me

ocorria à mente que nem nos tempos pré-históricos, com a civilização ainda longe de alcançar o cérebro do homem, se praticara um crime de tantos requintes de horror como o que foi praticado no Calvário, onde Jesus Cristo—o Deus-Homem—foi pregado na cruz e açoitado e escarnecido, antes de se ter dado à morte.

Contudo, já a civilização se encontrava no mundo e o homem abandonara as cavernas onde não entrava sequer uma réstea de civilização. Julguei que o pomposo século das luzes fosse capaz de, antes de chegar a mais de meio, atingir a perfectibilidade humana.

Mas a conflagração mundial de 1914-1918 fez ruir todas as minhas esperanças de se alcançar um autêntico Eldorado, onde a fraternidade, em vez de ser uma utopia, se tornasse numa realidade.

Afinal, o homem seria sempre o *lobo do homem*, o eterno descontente que já mais deixaria de alvoroçar o mundo, transformando a sociedade que, construindo um novo edifício para a civilização, colocaria nele maiores e mais perniciosos males do que os contidos na *boceta de Pandora.*

Foi-se perdendo o respeito, o pudor, o amor ao semelhante e ao próprio, e a degradação moral dos tempos recuados voltou à plateia do mundo, que se transformou num *charco.*

Entrou em acção o terrorismo, pondo em sobressalto a pobre humanidade que ainda não perdeu o bom senso, a consciência, enquanto parte dela ainda acredita caminhar para um mundo melhor! A dureza das leis não consegue amedrontar uma turba desviada de indivíduos que se embriagam com promessas mais doces que o mel das abelhas de Himete, que enganosamente mostra essa efémera doçura para depressa se transformar numa acidez que só prejudica essa turba revoltada sem chegar a saber o que quer.

São duvidosos os caminhos

PELO

Capitão Mantas Massano

## PENSAMENTO

*Se só se dessem esmolas por piedade, todos os mendigos morriam de fome.*

NIETZCHE

## Na hora das opções

De S. N.

«Um Portugal convulso ou um Portugal pacificamente progressivo. Esta é a escolha a fazer.»

Com estas expressivas e oportunas palavras, finalizou o Prof. Doutor Marcelo Caetano o seu discurso em Aveiro, no passado dia 24 de Junho, na sessão de encerramento do I Plenário da Acção Nacional Popular. E não resta dúvida alguma de que a opção proposta pelo eminente estadista a todos os portugueses, nesta hora perturbada que vivemos, tem de ser seriamente meditada, perante a obra de subversão com que o terrorismo internacional pretende destruir o património secular, para, sobre os seus escombros, erguer o pandemónio da confusão, da anarquia e subversão social.

Na verdade, como também referiu, Portugal é objecto de uma renhida campanha montada por um conjunto de forças estrangeiras e de conluios internacionais, a que a Organização das Nações Unidas deu ressonância, para o forçar ao abandono do Ultramar.

seguidos através deste mundo em sobressalto, perturbado pelos indivíduos com falta de senso, de dignidade, de reflexão.

Se castigar os que erram é uma das doutrinas da Cristandade, esse castigo deve ser aplicado sem piedade aos homens de má vontade; aos que perturbam a marcha para o encontro da perfectibilidade humana, custe o que custar, doa a quem doer.

Para as armas do terrorismo devem impor-se armas mais fortes, mais poderosas, cortando pela raiz todo o mal que possa prejudicar a comunidade, a fim de não ser favorecido apenas um determinado número de indivíduos que formam a legião de terroristas.

A hora não é de piedade para quantos prejudicam a humanidade sensata, mas sim de duro castigo.

Nessa campanha integra-se ainda uma intensificação de esforços para, dentro do País, minar a nossa inabalável resolução colectiva e o nosso firme espírito de resistência, incluindo a destruição do regime político que o povo português consagrou e mantém e sem o qual se julga que na anarquia subsequente fácil seria a capitulação.

É, por consequência, nesta conjuntura que brevemente os eleitores terão de pronunciar-se com clareza e decisão: ou escolhendo um regime que conduz o País, pacificamente, nas sendas do progresso social e económico, lutando contra a degradação moral; ou optando por uma revolução social, com todo o seu cortejo de violências e calamidades, para esfacelamento da Pátria, empobrecimento do povo e o atraso inevitável a somar ao que outros períodos de convulsão nos causaram no passado.

A hora é, portanto, de decisão: «Há que escolher entre rumos bem definidos e completamente distintos» e «estar alerta para não ser iludido por aqueles que reivindicam arteiramente caminhos de liberdade para conduzir o País à escravidão».

## SANTARÉM

A Feira Nacional da Agricultura, em Santarém, é já um certame cujo interesse ultrapassa as fronteiras de Portugal europeu. De entre os pavilhões que anualmente a integram, salienta-se o do Ultramar. Os vários sectores que o compõem dão ao visitante válido testemunho da vitalidade dos nossos territórios além da Europa.

Na gravura, um pormenor da visita feita ao certame pelo Presidente do Conselho, Prof. Marcelo Caetano, no «Dia do Ultramar».

## Nota da semana

### A Saúde — um capital a cuidar

Já aqui, como aliás na maioria da imprensa portuguesa — tanto na pequena, como na grande imprensa —, se levantaram clamores contra certas deficiências e morosidades na prestação de assistência médica devida aos beneficiários da Previdência Social.

Esses casos de morosidade, de princípio tão raros e espaçados, tornaram-se, com o tempo, casos de rotina, e, como tais, deixaram de ser notícia para ser situação permanente ou quase.

A imprensa, para não se repetir, deixou de os abordar. A não ser que o caso, por cair no círculo da amizade ou da simpatia, venha a merecer a atenção do reporter, como é o caso há dias vindo a público, de uma criança doente, que teria de esperar até Abril de 1974 para lhe ser feito um electro-encefalograma que de «urgência» lhe foi receitado.

O caso, em letra de forma, caiu na alçada do conhecimento superior, e o Secretário de Estado determinou que a criança fosse imediatamente sujeita ao tratamento prescrito. Ordenou também um inquérito.

Resumindo: — um doente, um funcionário do Posto, um jornalista, e um despacho da autoridade superior — são os elementos intervenientes no caso.

A criança está sujeita aos cuidados médicos, tudo se processou, agora, correctamente. Humanamente!

Não valeria a pena, portanto, falar em mais uma anomalia dos serviços, se não fosse o facto de casos como este serem mais correntes que o que se possa pensar.

Quem tem de recorrer à protecção dos serviços médico-sociais, ao tempo demasiado longo que se perde pelos bancos dos Postos de Assistência (para certas consultas, beneficiários há que se levantam de madrugada, para não perderem a vez), aos meses que se tem de aguardar por uma consulta ao oftalmologista ou a outros especialistas mais solicitados, quem tem, dizíamos, o conhecimento directo de tantos casos semelhantes, fica a pensar se de futuro, para ser prontamente socorrido (e muitas vezes só Deus sabe da gravidade da doença!), terá de recorrer às mais altas autoridades para ser tempestivamente assistido!

Não me parece que o processo passe a ser regra. É impraticável, por todos os motivos.

E para além dos casos que são motivo de reclamação, há os que não chegam a sê-lo, já que os beneficiários (os que podem) os resolvem a suas expensas.

Que as coisas não têm solução que contente a todos — é verdade. Mas também é verdade que, com mais cuidado por parte de quem tem o dever de servir (e todos nós o temos perante a sociedade), poder-se-ia evitar que houvesse tantos descontentes.

BARTOLOMEU CONDE





**J E A N**  
**C A B E L E I R E I R O**  
Rua José Estivás, 29 - 1.ª - Tel. 33719 - AVEIRO  
(Por cima da «Casa Campos»)

**P O R A V E I R O**

**A Diocese de Aveiro**  
*no duplo centenário da criação e no 1.º centenário do Bispo restaurador*

Convocada pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, reuniu, na última segunda-feira, dia 16, pela primeira vez, a Comissão nomeada para programar as comemorações do BICENTENÁRIO DA CRIAÇÃO DA DIOCESE DE AVEIRO e do CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE D. JOÃO EVANGELISTA DE LIMA VIDAL, seu restaurador.

Trata-se duma Comissão mista, diocesana e camarária, constituída por Mons. Aníbal Ramos, Rev.º Manuel Caetano Fidalgo e João Gaspar e pelos Vereadores Eng.º Branco Lopes, Eng.º Carlos Maia e Gaspar de Melo Albino. Pelos restantes elementos, foi designado para presidir à referida Comissão Mons. Aníbal Ramos.

Ainda que sem carácter definitivo, aquela Comissão delineou já um programa das realizações que se pretende levar a efeito e cujo início, em princípio, se prevê para o dia 2 de Abril do próximo ano.

De entre as previstas realizações — e para além de uma celebração pelos Bispos naturais da Diocese aveirense e de uma concentração diocesana —, destacam-se as seguintes:

1 — Inauguração de um monumento a D. João Evangelista de Lima Vidal, a erigir pelo Município de acordo com deliberação tomada, há já alguns anos, pela Câmara Municipal;

2 — Exposição bibliográfica referente a D. João Evangelista de Lima Vidal e documental sobre as actividades e realizações diocesanas;

3 — Publicação, a cargo da Junta Distrital, de uma biografia de D. João Evangelista, da autoria do Rev.º João Gaspar;

4 — Publicação, possivelmente a cargo do «Arquivo do Distrito de Aveiro», da tese de licenciatura em Filologia Românica da autoria do Dr. António Bernardes — datada de 1970 e subordinada ao título «D. João Evangelista de Lima Vidal — um Escritor do Nosso Tempo» —, a qual se espera que venha a ser prefaciada pelo Professor Doutor Vitorido Nemésio;

5 — Publicação, a cargo da Câmara Municipal, de uma colectânea de alguns dos artigos publicados no semanário «Correio do Vouga», sob a epígrafe «Pelo Seminário», da autoria de D. João Evangelista, a coligir pelo Rev.º João Gaspar;

6 — Publicação, a cargo da Diocese de Aveiro, do 1.º Inquérito feito à Diocese, em 1775; e,

7 — Sessão solene pública, com programa a fixar oportunamente.

A aludida Comissão reunirá em data próxima, a fim de tomar conhecimento das diligências que irão ser efectuadas pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal, no sentido de se contratar um

escultor para a modelagem da estátua que integrará o monumento a D. João Evangelista de Lima Vidal.

**Homenagem de despedida ao novo Delegado do I.N.T.P. da Horta**

Como estava anunciado, realizou-se ontem, dia 20, no «Hotel Imperial», o jantar de homenagem e despedida ao sr. Dr. Nuno Teixeira Lopes de Campos Tavares, que, durante quatro anos, exerceu as funções de subdelegado do I.N.T.P. nesta cidade, e agora as deixa por haver sido promovido a delegado e nesta função colocou na cidade da Horta (Açores).

A demonstração de apreço e reconhecimento promovida pelo Grémio do Comércio, Federação das Casas do Povo do distrito e Sindicatos Nacionais dos Empregados de Escritório e Caixeiros e dos Metalúrgicos do Distrito de Aveiro, não só deram pronta adesão os organismos corporativos distritais, que se fizeram representar por membros directivos, mas o elemento oficial, dirigentes de empresas e amigos do preiteado. Deslocaram-se, propositadamente, para participar na homenagem, os srs. Drs. Fernando Rui Corte Real Amaral, vice-presidente da Junta de Acção Social e antigo delegado do I.N.T.P. em Aveiro; Manuel Inácio Cabral e Alberto Espinhal, delegados deste organismo, nos distritos de Évora e Beja, respectivamente. Foram ainda lidos diversos telegramas e outras mensagens de várias individualidades.

Pondo em relevo os predicados do sr. Dr. Nuno Tavares, tanto profissionais como pessoais, a acção que exerceu no distrito e o mérito de que ele se revestiu, e as simpatias que conseguiu conquistar, quer no exercício da função, quer no convívio particular, usaram da palavra os srs. Carlos Marques Mendes, presidente do Grémio do Comércio, expondo as determinantes da homenagem; Artur José Lobo, do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros, reiterando essas mesmas razões, a que deu redobrado realce; Rev.º José Manuel Ribeiro Fernandes, pároco de Amoreira da Gândara, em representação das Casas do Povo do distrito; Dr. Manuel Granjeira, Carlos Alves da Cunha, Dr. Vitor Cepeda Mangerão, Dr. Fernando Corte Real, Carlos Manuel Gameiras e Dr. Albertino de Oliveira, delegado do I.N.T.P., que presidiu, em representação do governador civil, ausente em Lisboa.

Por último, o Dr. Nuno Tavares agradeceu, em emocionadas palavras a manifestação de simpatia com que o haviam distinguido e afirmou que levava dos seus tempos de Aveiro ineláveis e muitas gratas recordações.

Entretanto, fora oferecido ao homenageado um serviço de prata e a sua esposa um ramo de flores, ofertas que os sensibilizaram.

Felicitemos cordalmente o novo delegado do I.N.T.P. da Horta.

**Protecção nas Praias**

O Comando da Defesa Civil de Aveiro, com a colaboração do Centro da Milícia local da Mocidade Portuguesa, voltou a montar na praia da Barra, para a presente época balnear, um posto de primeiros socorros, dotado de ambulância e do necessário material de enfermagem e reanimação.

O posto, que funciona em regime de fim-de-semana, encontra-se instalado na praia do Farol, junto da entrada para o molhe do Sul, sendo gratuitos os seus serviços. A sua abertura, estiveram presentes, entre outras entidades, os srs. comandante João Carlos Sherman de Macedo Alvarenga, capitão do porto de Aveiro; Dr. Fernando Marques e comandante Alberto Costa, respectivamente, comandante distrital e adjunto da Defesa Civil.

Também na Torreira, por iniciativa dos filiados do Centro de Formação Geral n.º 2 de Aveiro, foi inaugurado, na praia do Monte Branco, com a presença dos dirigentes da Mocidade Portuguesa, Dr. Fernando Marques e Eng.º António Pascoal, um posto de primeiros socorros, o qual funcionará igualmente em regime de fim-de-semana, durante a época balnear.

**Câmara Municipal de Aveiro**

**EDITAL N.º 75/73**

(1.ª publicação)

Dr. José Luís Rebocho de Albuquerque Christo, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que ROSA GONÇALVES VIEIRA DUARTE, residente na Rua do Marco, freguesia de S. Bernardo, desta cidade de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais da sua filha MARIA MADALENA GONÇALVES BORRALHO e de seus avós JOSÉ FERNANDES DUARTE e ROSA DOS SANTOS VIEIRA, todos da sepultura n.º 158, do 1.º talhão, do Cemitério Sul, e ainda de seu tio ANTÓNIO FERNANDES DUARTE, da sepultura n.º 1359, também do Cemitério Sul, todos para a sepultura n.º 165, do 1.º talhão, do Cemitério de S. Bernardo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 12 de Julho de 1973.

O Vice-Presidente da Câmara,  
José Luís R. A. Christo

**Festival Popular**

No campo de jogos da Celulose No dia 28 de Julho, às 21,30 horas

abrilhantado pelo conjunto «Estrela Azul» de Oliveira do Bairro Serviço de Bufete — Caldo Verde Sardinha assada — Vinho, etc. Promovido pelo C. A. T. da Companhia Portuguesa de Celulose

**Lotaria Nacional**

Principais números premiados na extracção de 19-7-73:

1.º Prémio .....	45027
2.º " "	26393
3.º " "	33642

COM o programa que publicamos a semana passada, inicia-se já na próxima quinta-feira, dia 26, a «II Feira-Exposição Agro-Pecuária de Aveiro», um empreendimento que simultaneamente apresenta objectivos de fomento nessas actividades—que no distrito de Aveiro se revestem de importância excepcional, em relação aos demais do País — e o propósito a realçar essa posição de efectivo realce e as possibilidades evidentes de, com criteriosos métodos de trabalho, lhes imprimir um aproveitamento mais fecundo.

Mais ainda do que a primeira iniciativa similar, efectivada, com flagrante êxito no ano passado, a II Feira-Exposição, beneficiando da útil experiência antecedente, e com novos pormenores, prenuncia-se como um êxito, de grande significado e projecção.

Será o certame, aliás, acompanhado de uma exposição documental, e de equipamento agrícola, tecnológico e de produtos alimentares e de um colóquio sobre a Zona Integrada do Vouga. Serão mesmo esses os números que preencherão o programa inaugural — o primeiro, no Rossio, pelas 10 horas, e o segundo, com a primeira reunião de trabalhos, no salão dos Serviços Culturais da Câmara Municipal, pelas 21,30 horas.

A feira-exposição, propriamente, realiza-se nos dias subsequentes, até ao próximo domingo, com todos os números e aspectos que lhe estão adstritos, e que porão em evidência a posição cimeira do distrito nestes aspectos, particularmente, na quantidade e qualidade da produção pecuária e de leite.

Entretanto, no Rossio — em local que pela acessibilidade da situação se torna o mais apropriado para a finalidade, está a proceder-se activamente aos preparativos finais para o certame, erguendo-se as instalações de todo o género que ele requer, e que se procura apresentar com as melhores condições, quer do ponto de vista técnico e funcional, quer para tornar a feira-exposição o mais possível atractiva não só para os mais directamente interessados, mas também para o público em geral.

**Resumo do Programa Geral:**

DIA 26 — Às 10 horas, no Rossio, abertura de uma exposição documental de equipamento agrícola, tecnológico e de produtos alimentares; às 21,30 horas, colóquio sobre temas relacionados com o desenvolvimento da Zona Integrada do Vouga, no Salão Municipal de Cultura.

DIA 27 — Às 10 horas, início da admissão do gado destinado à exposição e ao concurso; às 21,30 horas, continuação do colóquio do dia anterior.

DIA 28 — Às 10 horas, abertura da exposição de gado, reunião do júri do concurso e início da classificação do gado; às 21,30 horas, festival folclórico.

DIA 29 — Às 10 horas, leilão de bovinos selectos; às 15 horas, visita oficial; às 16 horas, desfile do gado premiado e distribuição dos prémios.

**Câmara Municipal de Aveiro**

**EDITAL N.º 74/73**

(2.ª publicação)

Dr. José Luís Rebocho de Albuquerque Christo, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MANUEL FRANCISCO DO CASAL NOVO, residente na Rua do Marco, em S. Bernardo, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de sua esposa ROSA DIAS FERNANDES, da sepultura n.º 1129, do 4.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 18, do 1.º talhão, do Cemitério de S. Bernardo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 11 de Julho de 1973.

O Vice-Presidente da Câmara,  
José Luís R. A. Christo



**Colaboração amiga**

O dedicado caciense António Augusto Pinto Perfeito, que não esquece a sua terra natal e a região do Vouga, vai novamente escrever no nosso jornal, segundo a carta que nos dirigiu e a seguir reproduzimos:

**Toadas da minha Terra**

Porto, 3 de Julho de 1971

Amigo Damião:

Com este título, vou em breve dar início à publicação semanal de um novo trabalho, em conformidade com a nossa última conversa.

Os escritos são pequenos e de cada um constam duas quadras populares, que dedico às pessoas amigas, que as podem coleccionar, querendo, uma vez que o formato do artigo, além de ser pequeno, é sempre o mesmo. Seria assim uma forma simples e prática das pessoas amigas possuírem algo como recordação de um Caciense ausente, que não esquece a terra onde nasceu.

Um abraço do amigo,

António Perfeito

Dado o amor que sempre dedicou à sua terra e à sua gente, decerto o amigo Pinto Perfeito vai abordar coisas que os novos desconhecem e alguns mais idosos já esqueceram.

Gratos pela colaboração amiga e aguardamos a sua chegada.

**PRATAS ANTIGAS E MODERNAS**  
**OURIVESARIA VIEIRA — AVEIRO**

**Carrilhões de Avé-Marias**  
**OURIVESARIA VIEIRA — AVEIRO**



**GALERIAS YORK**

AO NÍVEL DAS GRANDES CIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES  
PRENDAS PARA CASAMENTO

ALBERGARIA-A-VELHA

**DE ANGEJA**

**Associação de Instrução e Recreio Angejense**

Grandiosos Bailes

No sábado, dia 28, pelas 21,30 horas, abrilhantado pelo conjunto «Monte Carlo», de Aveiro.

—E no domingo, dia 29, de tarde, com início às 15 horas, pelo conjunto «Impacto», de Ovar.

**Iluminação pública.** — No último número referimos à nova iluminação pública, a lâmpadas de mercúrio, instalada nas ruas dos Pinheiros e do Espírito Santo.

Devemos rectificar, para esclarecimento geral, que aquele melhoramento se deve ao pedido feito pelo vereador sr. António de Almeida Salgado em sessão da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha e aprovado por deliberação na sessão de 20 de Março do corrente ano.

Aquele vereador, residente na nossa freguesia, foi quem promoveu depois uma subscrição e entregou na Câmara, em 2 de Maio último a quantia de 4.500\$00, subscrita da seguinte forma:

- Emílio Alves — Luanda 600\$00
  - Francisco da Silva Pinho — Luanda 300\$00
  - D. Maria de Lourdes da Silva Rato Pereira — Luanda 500\$00
  - Dr. Arménio Martins 500\$00
  - Benjamim Nunes Esteves 500\$00
  - João Nogueira da Silva 500\$00
  - Alexandre Gonçalves 500\$00
  - José Pires 500\$00
  - João Rodrigues da Silva 200\$00
  - João de Oliveira Guerra 100\$00
  - António Nogueira da Silva — Pinheiros 200\$00
  - Manuel Marques de Pinho (Aleixo) 100\$00
- 4.500\$00

A Junta da nossa freguesia não teve qualquer interveniência neste melhoramento, verdade se diga, e pedimos desculpa da notícia que nos foi mal informada.

—Também a Estrada Velha, na Rua dos Pinheiros, foi beneficiada com lâmpadas de mercúrio, a cujo melhoramento nos referiremos no próximo número.

**Festas na nossa terra.** — Tudo se prepara para a realização dos festejos em honra da padroeira Nossa Senhora das Neves, de 1 a 12 de Agosto próximo.

No próximo número publicaremos o respectivo programa.

—Também nos dias 18, 19 e 20 de Agosto se realizarão as Festas Regionais do Vouga, das quais publicaremos o programa.

**Excursões paroquiais.** — A nossa freguesia foi visitada no último domingo, dia 15, por uma excursão paroquial de Santo Tirso, em três camionetes, que estacionaram na nossa Praça.

O pároco daquela freguesia celebrou missa na nossa igreja paroquial, à qual assistiram os excursionistas e várias pessoas da nossa terra.

—Também nesse dia saiu daqui o passeio paroquial anunciado, em 7 camionetes e vários automóveis, que decorreu em ordem.

**Excursão de camionete ao Santuário de Fátima, Mosteiro de Alcobaca e Figueira da Eoz** foi adiada de 5 de Agosto (segunda-feira) para 15 do mesmo mês (Feriado e Dia Santo), por motivo das Grutas estarem encerradas às segundas-feiras.

Organizada por **Altino Marques de Almeida — ANGEJA**

Recebem-se inscrições

**Falecimento.** — No dia 17 do corrente, cerca das 10 horas da manhã, quando regressava da Praça de Estarreja, montado na sua motorizada, foi acometido de um ataque cerebral, caindo em frente da estrada para o Rechico o sr. Henrique da Silva Matos, de 64 anos, barbeiro nesta freguesia, casado com a sr.ª **Francelina Rodrigues dos Santos** e pai do sr. **José Rodrigues da Silva Matos**, casado com a sr.ª **Maria Odete Jesus dos Santos**, ausentes na América do Norte; e das sr.ªs **Ana Rosa Rodrigues da Silva Matos**, casada com o sr. **José Marques**, ausente em França, e **Maria de Jesus Rodrigues da Silva Matos**, casada com o sr. **António Morais Alves**, empregado na Celulose, moradores nesta freguesia.

Foi conduzido ao Hospital de Salreu, onde lhe prestaram os primeiros socorros, seguindo depois para o Hospital Geral de Santo António, do Porto, onde acabou por falecer às 20,10 horas do mesmo dia.

Depois das formalidades legais, os seus restos mortais foram trasladados no dia 19 para a sua casa desta localidade, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 9 horas, com a incorporação das irmandades de Nossa Senhora das Neves e Senhor e o rev. pároco, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial.

Foram-lhe oferecidos 6 bouquets de flores naturais e 2 artificiais, com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu filho acima referido, que veio da América propositadamente.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde no seu auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

**Vende-se em Aveiro**

Estabelecimento de Manuel A. Velho, especializado em artigos de caça e pesca, situado na Rua Combatentes da Grande Guerra, n.º 13, em conjunto com o prédio de habitação e um terreno anexo nas trazeiras.

Tratar aos sábados, das 17 às 18 horas, no local.

Informações telef. 22241.

**Carimbos de borracha**

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

**Câmara Municipal de Aveiro**

EDITAL N.º 73/73 (2.ª publicação)

Dr. José Luís Rebocho de Albuquerque Christo, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que **ANTÓNIO ARMANDO FERREIRA DA CUNHA**, casado, residente na Rua Miguel Bombarda, lote A.C., na Parede, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de sua mãe **CAROLINA FERREIRA PRATA**, do jazigo n.º 27, do Cemitério Central, para a sepultura n.º 1298, do 4.º talhão, do Cemitério Sul.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de **VINTE DIAS**, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 6 de Julho de 1973.

O Vice-Presidente da Câmara, José Luís R. A. Christo

**De Esqueira**

**Colónia de férias.** — Por iniciativa da Conferência de S. Vicente de Paulo Feminina, vai a paróquia de Esqueira organizar este ano, e uma vez mais, uma colónia de férias para as crianças desta freguesia, havendo dois turnos (um de 15 a 31 de Julho corrente e outro de 1 a 15 de Agosto).

O transporte das crianças será feito diariamente, ida e volta, em autocarro.

**Falecimento.** — Com 78 anos de idade, faleceu aqui o sr. **Sebastião Rodrigues Pires**, funcionário aposentado da Câmara Municipal de Aveiro. Era casado com a sr.ª **D. Eduarda Valente Pires** e tio dos srs. **José Pires da Silva** e **Manuel Pereira Valente**.

O seu funeral, realizado para o cemitério local, foi uma grande manifestação de pesar, incorporando-se nele numerosas pessoas de todas as categorias sociais.

Foram-lhe oferecidos diversos bouquets de flores, pela família e pessoas amigas.

Tratou do funeral a Agência Capela, desta localidade.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

**Morada Santa Filomena**

em Azurva — Vende-se

composta de cave, rés do chão, 1.º andar e sótão, alpendre, garagem, dois pátios, jardim, quintal com vinha e árvores de fruto.

Dá para duas famílias. Preço em conta.

Tratar no próprio prédio com o proprietário.

**Terreno para construção**

Vende-se com a área de 3.600 m2 e 80 metros de frente, no Largo Manuel Mateus Ventura (Barrocos), na Quintã do Loureiro. Todo ou em talhões.

Tratar com Manuel Ventura da Silva — Rua Vasco da Gama, 22 — Cacia.

**Vende-se**

Assento de casas que foi de Miguel Pereira, em Sarrazola, na Rua Dr. Marques da Costa.

Prestam esclarecimentos e aceitam ofertas **Olívio Simões Pereira** — Rua Avelar Brotero, 4-2.º-E., em Lisboa; ou **António Ministro**, em Sarrazola — Cacia.

**ÓCULOS DE SOL E ÓCULOS GRADUADOS**  
Aviamos receitas médicas  
**OCULISTA VIEIRA — AVEIRO**



**Agradecimento**



Manuel de Almeida Ministro

A sua família vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada o seu ente querido, não esquecendo os muitos amigos que se deslocaram propositadamente a esta localidade para esse fim, e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Vilarinho, 17 de Julho de 1973

**Santa Marinha**

Festas em Alquerubim

Nos dias 28, 29 e 30 do corrente

**PROGRAMA**

No sábado deambulará pelas ruas um **Zé Pereira**.

No domingo — A's 11,30 horas, missa solene e sermão; às 16 horas, Procissão. Em seguida arraial da tarde e depois noitada com concerto pelas Bandas de Pinheiro de S. João de Loure e Angeja.

Na segunda-feira — A's 17 horas, início do arraial da tarde, com os conjuntos «Boa Noite», de Sepins (Cantanhede), e «Monte Carlo», de Aveiro.

**Visitas de férias**

Em gozo de férias, está entre nós o nosso ex-colega de redacção **Manuel Silva (Necas Damião)**, locutor oficial da ABC na estação WEVD-FM, de New York (USA), de onde é transmitido o programa diário em português «Aquarela Portuguesa», que se faz acompanhar de sua esposa **Virgínia Silva**, de seus filhos **Marco** e **Michael** e de seus tios **João de Oliveira** e esposa **Rosa Damião**.

**Vende-se**

Casa de habitação com quinta, garagem e anexos, situada na Avenida, junto às escolas novas de Sarrazola, pertencente aos herdeiros de **Manuel Rodrigues Macedo**.

Tratar com **João Dias da Fonseca** — telef. 91211, ou **António da Silva Matos**, em Sarrazola.

**António da Silva Sequeira**

(Figueiredo)

ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora

Tel. 93194 — S. João de Loure

**O nosso prognóstico**

**TOTOBOLA**

CONCURSO N.º 47  
Em 29 de Julho de 1973

Tramagal-U. Montemor	1
Odivelas-Marítimo	2
Cubal-Benfica de Luanda	1
D. Mizea-Mozico	1
B. Huambo-Portugal	1
Sp. Benguela-Ferrov.ª	x
W. Interbur-Den Haag	1
Hannover-A. Tvidsberge	1
Slovak Bratislava-Eindhoven	1
C.U.F.-Malmoe	1
Norrkoping-Zur que	1
Savia Praga-Nancy	1
St. Etienne-Pyenyord	1

**Necrologia**

**Deceito Augusto Pinto**

No Hospital de Aveiro, faleceu no dia 15 do corrente o sr. **Deolindo Augusto Pinto**, de 76 anos, pai do sr. **Alfredo Pinto Monteiro**, morador no Bairro Neves, na Quintã do Loureiro.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 19 horas, para o cemitério de Cacia, formando-se o acompanhamento no Largo 5 de Outubro, em Cacia.

Tratou a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde no seu auto-fúnebre.

A todos os doridos enviamos sentidos pêsames.

**Grandioso Baile**

no Retiro S. José  
**POVOA DO PAÇO**

No dia 29 do corrente, de tarde, com início às 16 horas

abrilhantado pelo conjunto

«**MONTÉ CARLO**»  
de Aveiro

No intervalo serão sorteadas as rifas do futebol — II Torneio Primavera (Uma bola de futebol)

**PRECISA-SE**

Caixeiro de padaria com carta de condução e conhecimentos de panificação.

Oferece-se óptima remuneração. Resposta à Padaria Feliz, L.ª — Rua D. Afonso Henriques, 3234 — Águas Santas — Alto da Maia — Telef. 970020.

**OURIO JOIAS PRATAS RELÓCIOS ÓCULOS**

**Ourivesaria Vilar**

Rua José Estevão 68  
Mundos Leita. T + 9  
AVEIRO

**ROTOR RELÓCIOS FAMOSOS**

Alta resistência e precisão  
Modelos lindíssimos

**OURIVESARIA VIEIRA — AVEIRO**

**TAÇAS DESPORTIVAS**

**OURIVESARIA VIEIRA — AVEIRO**



**Maria Bismarck Soares**  
ADVOCADO

Rua de Crucilho, 22-2.  
Tel. 27222 - LISBOA

**Conceição Lopes de Oliveira**

PARTEIRA  
para Escola Médica  
ENFERMEIRA  
para Escola Dr. Naveira  
(Atende a toda a hora)

Consultório:  
Rua Adão de Oliveira, 15 r/c  
Tel. 22114 - LISBOA

**Sapataria Balseiro**

— de —  
**Abel da Silva Balseiro**

Rua da República — CACIA

Telef. 91102 (P.F.) No antigo edifício dos Correios

**SUCURSAL Sapataria**

SENHORA DO ALAMO  
Rua José Luciano de Castro — Esqueira = AVEIRO  
(Junto à Passagem de Nível)

Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança,  
das melhores marcas, aos melhores preços.



TELEF. 39 00 73 VILA NOVA DE GAIA

Depósito (de Lã para tricô e das Malhas -Aéio-

**ARMÉNIO**

Projetos especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 21 — AVEIRO  
Tel. 22575 PFG

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines  
TAILLEURS E CASACOS DE SENHORA

**ARMAZÉM SÉRGIOS**

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões

**SÉRGIO**  
LANIFICIOS E CHALES  
Avenida Dr. Lourenço Pinheiro, 60  
— Telef. 22228 —  
AVEIRO

Seguros em todos os ramos

**SOBERANA**

Agente em Casca  
**MANUEL DAMIAO**  
Redacção do «Eco de Casca»

**TERRENO**  
VENDE-SE

De Lavoura 3.200 m2  
Bom local 12500 m2

Redacção Informa

OFICINA DE CARPINTARIA E  
MARCENARIA MECANICA

de  
**Manuel Marques Abreu Rua**

Telef. 98176 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer  
qualidade de madeira, para a construção civil  
ORÇAMENTOS GRATIS

Não sofra mais

Milhares de êxitos se devem  
ao acreditado «HERPETOL»,  
especialidade líquida valiosa  
para as DOENÇAS DE PELE.

Provoa um imediato bem-  
estar. Inúmeros atestados com-  
provam a eficácia do precioso  
HERPETOL para todas as doenças da pele:  
ECZEMAS (húmido e seco), crostas, chagas,  
crupções, mordeduras de insetos, etc. Cuidado  
com as imitações! Até ao presente não há espe-  
cialidade superior ao HERPETOL.

A venda em todas as farmácias

**Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.**  
Rua da Praia, 227 - 1.ª — LISBOA - B

**Agência de Viagens**

Telef. 22040 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias  
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto  
(bilhetes de Avião a prestações)  
Viagens individuais e colectivas — Excursões  
Reservas de quartos em Hotéis — V.ª consulares  
Embarques rápidos para África

**Bicicleta**

LINDOS MODELOS  
para homem, senhora  
e criança

**Armando Grospe**  
Armasenistas - Importadores  
R. de Crucilho, 116 a 124  
LISBOA — Telef. 227027

**Agência Funerária Capela**  
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais  
das mais  
suntuosas  
nos mais  
suntuosos

Traslada-  
ções para  
todos os  
cemitérios  
do País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Visconde de Almeida de Eça, 25 a 27  
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 16 a 18  
AVEIRO Telef. permanente 22204 ESGUEIRA

**Sapataria Conflança**

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.  
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

**Secção de camisaria e chapelaria**  
Camisas, Chapens e bolinas das melhores marcas,  
Móveis e louças

Mobiliás completas, móveis avulso, louças de esmalte,  
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de indiscutível **B. P. GAZ**  
com o inimitável sistema «PRONTO»

**Empresa Industrial de Tintas, L.ª**

Instalação e Fábrica R. da Cassalheira, 22 — LISBOA  
Telef. 22222

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de  
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes  
tipo-litográficos 163

**Vinício**

TAÇAS DESPORTIVAS  
JOIAS — OURO  
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119 — Oficina —  
Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

**“CONSTRUTORA”**

de **ANTÓNIO FRANCISCO NEVO**

Óimas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e soplantes  
prementes, em limalha e fibrocimento, com adaptação  
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de  
água do poço, líquidos de minerais e artesanais

Lactração de sua montagem em qualquer ponto do País  
Reparações :::: Trabalhos garantidos

Endereço: 25 — Telef. 22222 — VERDEMILHO — AVEIRO

**PARECE ANEDOTA**

Ao voltar a casa, a mulher diz-  
-lhe que convidou alguns amigos  
para jantar. Então, ele dirige-se  
para o vestibulo, agarra em todos  
os guarda-chuvas que estão no  
bengaleiro e fecha-os num armário.

— Porque fazes tu isso? Tens  
medo que os convidados te rou-  
bem?

— Não, receio que os rece-  
-bam.

Para seu transporte!

**Prefira Motorizadas “Zündapp”**

Original e Outras — Mundialmente conhecidas

Vendas a pronto e a prestação

Agente em Casca

**António de Jesus Almeida (o Estraga)**  
Tudo para ciclismo na oficina — Largo do Espírito Santo